



## A MODERAÇÃO DA RECESSÃO NACIONAL

O Fundo Monetário Internacional (FMI) perspectiva que a economia angolana apresente recessão de 0,1% em 2018, de acordo com os dados do relatório *World Economic Outlook* divulgado em Outubro. O registo representa uma revisão em baixa em relação à perspectiva de 2,2% de crescimento apresentada no relatório divulgado pela instituição de *Bretton Woods* em Junho do ano corrente, em consequência da visita ao país ao abrigo do Artigo IV.

A expectativa para 2018, no entanto, representa uma recuperação do desempenho da economia nacional tendo em consideração que em 2016 e 2017 o FMI considera que se tenham registado recessões de 2,6% e 2,5%, respectivamente, em linha com os dados apresentados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) em Maio do ano corrente.

Para 2018, os dados divulgados pelo INE demonstram que no primeiro trimestre o PIB contraiu 2,2%, o que sinaliza uma recuperação em relação à variação de -4,3% apurada no trimestre anterior, no entanto, representa um registo que revela uma pressão significativa sobre o objectivo de 2,3% de crescimento previsto pelo Executivo para o fecho do ano no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2018 - 2022).

Numa perspectiva comparativa, o Produto Interno Bruto apresentou um desempenho inferior ao da maior economia exportadora de crude da África Subsariana - Nigéria - em 2016 e 2017, que apresentou no período recessão de 1,6% e crescimento de 0,8%, respectivamente. Para 2018, o FMI perspectiva que a economia nigeriana continue a crescer a uma taxa de 1,9%. Entretanto, para os anos seguintes, perspectiva-se que a economia angolana cresça em média 3%, que deverá superar o crescimento da nigeriana em aproximadamente 1 p.p., de 2019 até 2023.

O FMI ressalta, contudo, que a volatilidade gerada pela crescente tensão comercial, principalmente, entre os EUA e a China, e pela política monetária acomodatória em curso nas economias avançadas, apresentam-se como os principais factores de risco, que poderão impactar na redução da procura por *commodities* e no encarecimento do endividamento das economias emergentes e em desenvolvimento, tendo-se em consideração o incremento da rentabilidade dos activos menos arriscados das economias desenvolvidas.

No entanto, a execução do Plano de Estabilização macroeconómica (PME) do Executivo, a par da entrada em funcionamento de novos campos petrolíferos, associada a atracção de novos financiamentos para a execução de projectos estruturantes ligados ao sector da energia, construção e industria extrativa, deverão contribuir para um melhor desempenho da economia angolana em 2019.

As recomendações para que se alcance o desenvolvimento económico incluem ajustes fiscais como mudanças nos gastos para gastos produtivos e sociais, adopção de impostos progressivos (que variem de acordo com a renda), reformas nas empresas estatais como se perspectiva que deverá ocorrer nos próximos anos, com o Executivo a estimar que aproximadamente 74 empresas públicas sejam privatizadas.

Adicionalmente, o incremento do investimento nos sectores da saúde e educação representa uma estratégia a adoptar que poderá garantir o aumento da eficiência no mercado de trabalho. O controlo monetário realizado pelo BNA tem contribuído para que a inflação apresente variação moderada, com a taxa acumulada nacional a fixar-se em 16,15% no mês de Setembro, inferior em 6,85 e 4,35 p.p., à perspectiva de fecho do ano do PDN e do FMI, que se fixam em 23% e 20,5% respectivamente.

Assim, as estratégias em curso para que se garanta um crescimento económico com reflexo no aumento da qualidade de vida da população poderão obter um impulso significativo com o início da cooperação entre Angola e o FMI no âmbito do Programa de Financiamento Ampliado previsto para o princípio de 2019, segundo declarações do Ministro das Finanças.

## ESPAÇO ANGOLA

- A economia deverá contrair 0,1% em 2018, segundo estimativas do Fundo Monetário Internacional. O FMI reviu em baixa a taxa de crescimento da economia em 2018, de 2,2% para -0,1%, o que deverá continuar a pressionar a capacidade da economia de criar emprego, riqueza e rendimento para as famílias e empresas, pelo terceiro ano consecutivo.
- A Base Monetária (BM) em moeda nacional reduziu 5%, em termos mensais, em Setembro. A BM reduziu pelo sexto mês consecutivo, reflectindo a menor disponibilidade de moeda nacional, que tem impactado sobre o nível das taxas de juro dos créditos e depósitos, e inflação, e poderá condicionar o crescimento económico.
- As Reservas Internacionais Líquidas (RIL's) reduziram 5% em Setembro. O montante reduziu para 11,95 mil milhões USD, o menor nível desde finais de 2011. O actual nível das RIL's poderá comprometer a importação de bens e serviços, com reflexo sobre o agravamento dos preços para os consumidores.

## ESPAÇO INTERNACIONAL

- **Economia Mundial:** A taxa de crescimento da economia mundial deverá situar-se em 3,7% em 2018, o mesmo nível apurado no ano anterior. O FMI reviu as previsões da taxa de crescimento da economia em 0,2 p.p., em virtude do aumento das tensões comerciais, dos riscos financeiros e geopolíticos nas economias emergentes e o aumento dos preços do petróleo.
- **EUA:** O inflação mensal desacelerou 0,1 p.p. em Setembro, para uma variação de 0,1%. A desaceleração da inflação poderá pressionar o ajustamento da taxa de juro pela Reserva Federal, com impacto na rentabilidade das *yields* norte-americanas e no desvio de capitais de países emergentes e em desenvolvimento, como Angola.
- **Reino Unido:** O défice comercial apurado em Agosto situou-se nos 1.274 milhões GBP, uma deterioração de 122%. As incertezas sobre o impacto do *Brexit* continuam a influenciar as importações do país, com efeitos nos preços das *commodities* nos mercados internacionais, o que poderá impactar os principais produtores de *commodities*, em que se destacam os países africanos, como Angola.

[www.atlantico.ao](http://www.atlantico.ao)

DEPÓSITO  
SUPER-ÁGIL



A SOLUÇÃO QUE PAGA  
JUROS A PARTIR DO 5º DIA.

## Mercado Bolsista



O mercado accionista dos EUA encerrou a semana em tendência decrescente, que poderá reflectir o desempenho negativo das empresas do sector de energia, como resultado da queda do preço do crude, a expansão das *yields* associadas a dívida soberana norte-americana e os receios sobre as consequências das tensões comerciais. O Dow Jones e o S&P 500 atingiram 25.052,83 e 2.728,37 pontos, uma redução de 5,14% e 4,81%, respectivamente.

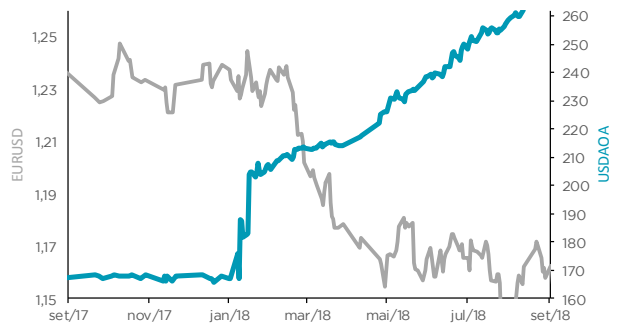


Fonte: Bloomberg

## Mercado Cambial



A divulgação da desaceleração da taxa de inflação homóloga, nos EUA, referente ao mês de Setembro, tendo passado de 2,7% para 2,3%, penalizou o desempenho do dólar face às principais contrapartes. Consequentemente, o euro atingiu a cotação de 1,1558 USD por unidade, uma apreciação de 0,30%.

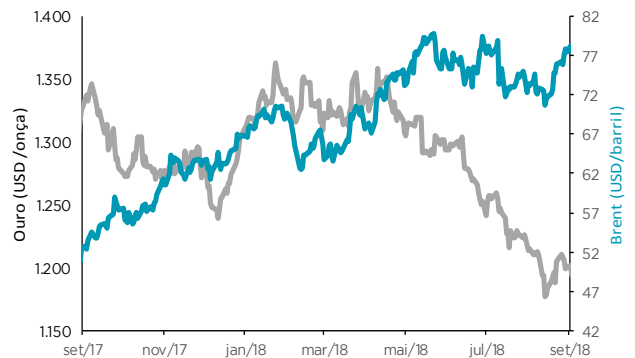


Fonte: Bloomberg

## Mercado de Commodities



O preço internacional do crude terminou a semana em queda, influenciado pelo incremento da produção petrolífera da OPEP, tal como as estimativas de uma redução da procura apontadas pela OPEP e pela Agência Internacional de Energia. Por outro lado, o receio de uma diminuição da procura de petróleo nos EUA, como reflexo do furacão Michael, penalizou a cotação da *commodity*. O Brent situou-se em 79,62 USD/barril, uma redução de 5,39%, e o WTI atingiu 70,97 USD/barril, menos 4,57% face a semana anterior.

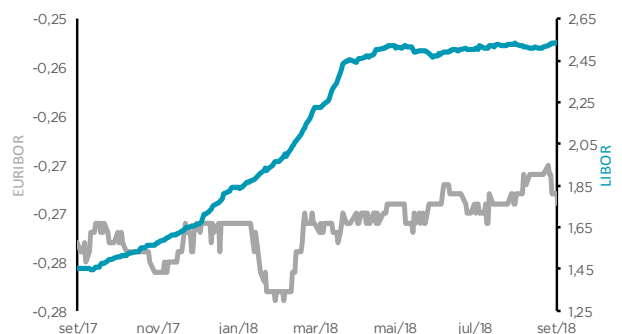


Fonte: Bloomberg

## Mercado Monetário



A revisão em baixa das estimativas de crescimento económico mundial do Fundo Monetário Internacional referente ao ano corrente, de 3,9% para 3,7%, impactado pela guerra comercial entre os EUA e a China poderá ter contribuído para o aumento da taxa Libor USD a 6 meses em 1,24 p.b. fixando-se em 2,64%.



Fonte: Bloomberg

### Legenda da visão:

Muito Positiva

Positiva

Negativa

Muito Negativa

# INDICADORES DE MERCADO

Índices bolsistas	Índices	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
			Dow Jones (EUA)	25 052,83	↓ -5,14	-4,23	2,51
S&P 500 (EUA)	2 728,37	↓ -4,81	-5,04	3,50	2 940,91	2 532,69	
Nasdaq Composite(EUA)	7 496,89	↓ -3,74	-6,83	8,60	8 133,30	6 517,93	
Dax 30 (Alemanha)	11 523,81	↓ -4,86	-5,90	-10,79	13 596,89	11 514,55	
FTSE 100 (Inglaterra)	6 995,91	↓ -4,41	-6,85	-9,00	7 903,50	6 866,94	
PSI20 (Portugal)	5 006,81	↓ -3,79	-6,58	-7,08	5 801,45	4 962,72	
Nikkei 225 (Japão)	22 694,66	↓ -4,58	-7,66	-2,17	24 448,07	20 347,49	
Bovespa (Brasil)	82 921,08	↑ 0,73	4,51	8,53	88 317,83	69 068,77	
CSI 300 (China)	3 170,73	↓ -7,80	-9,16	-22,51	4 403,34	3 094,97	
SA All Shares (África do Sul)	53 473,11	↓ -1,72	-4,01	-10,14	61 776,68	51 353,02	
MSCI World (Global)	512,35	↓ -4,30	-5,51	-0,77	544,31	493,56	
MSCI Emerging Markets	54 488,88	↓ -2,38	-5,96	-10,50	65 823,05	53 286,48	

Taxas de câmbio	Moedas	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
			USD Index	95,2210	↓ -0,42	0,11	3,38
EUR/USD	1,1558	↑ 0,30	-0,31	-3,64	1,26	1,13	
EUR/CHF	1,1475	↑ 0,33	-0,45	2,21	1,20	1,12	
GBP/USD	1,3153	↑ 0,25	0,70	-2,89	1,44	1,27	
USD/JPY	112,2100	↓ -1,33	1,70	0,80	114,73	104,56	
<b>Moedas emergentes</b>							
USD/ZAR	14,5185	↓ -1,69	-2,24	-14,39	15,70	11,51	
USD/CNY	6,9220	↑ 0,77	-0,86	-6,08	6,94	6,24	
USD/BRL	3,7800	↓ -1,56	7,15	-12,37	4,21	3,12	
USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	-2,55	-44,30	304,71	165,77	
EUR/AKZ	348,5076	↑ 0,50	-2,17	-42,94	351,39	190,88	

Matérias-primas	Commodities	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			1 Semana	MTD	YTD	Max	Min
			<b>Energia</b>				
WTI crude	70,97	↓ -4,57	-1,72	19,15	76,90	50,70	
Brent Crude	79,62	↓ -5,39	-1,57	21,76	86,74	56,60	
Gás natural	3,16	↑ 0,57	5,85	11,06	3,37	2,68	
<b>Metals Preciosos</b>							
Ouro	1 217,05	↑ 1,11	2,75	-5,95	1 366,15	1 160,39	
Prata	14,61	↓ -0,27	-0,18	-13,39	17,71	13,94	
<b>Outros</b>							
Alumínio	2 033,75	↓ -4,41	-0,70	-9,85	2 602,65	1 966,35	
Cobre	280,05	↑ 1,36	-0,09	-16,36	336,05	257,45	
Baltic dry Index	1 579,00	↑ 2,80	2,53	15,59	1 774,00	948,00	
Commodities (CRY)	197,94	↓ -0,55	1,43	2,10	206,95	182,98	

Taxas de juro	Período	Fecho	Variação (%)			1 Ano	
			Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min
			<b>EUA - Libor USD</b>				
3M	2,44	↑ 2,84	1,59	43,80	2,44	1,35	
6M	2,64	↓ -0,01	1,85	44,37	2,65	1,53	
12M	2,96	↑ 0,51	1,53	40,65	2,97	1,81	
<b>Zona Euro - EURIBOR</b>							
3M	-0,32	→ 0,00	0,00	3,34	-0,32	-0,33	
6M	-0,27	→ 0,00	0,37	1,48	-0,27	-0,28	
12M	-0,16	↑ 0,10	1,26	15,59	-0,16	-0,19	
<b>Angola - Luibor</b>							
O/n	16,75	↑ 0,08	1,9	-5,74	22,17	14,50	
3M	17,10	↑ 0,06	0,35	-9,62	20,81	16,70	
6M	17,67	↓ -0,14	-0,84	-12,35	22,26	17,60	
12M	18,57	↓ -0,22	-1,12	-19,54	23,91	17,61	
<b>Taxas de Juro de Longo Prazo</b>							
EUA - Treasury 10 anos	3,16	↓ -7,15	2,90	30,96	3,26	2,28	
ZONA EURO - Bond 10 anos	0,50	↓ -7,50	4,26	14,75	0,81	0,19	

# EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

## Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	18,00%	30/06/2016	+200 p.b.	0,0	21/11/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	1,75%	14/03/2017	+25 p.b.	0,3	08/11/2018	manutenção
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0,0	25/10/2018	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,50%	05/03/2009	-50 p.b.	0,0	01/11/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,25%	15/07/2015	-25 p.b.	0,3	24/10/2018 15:00:00	manutenção

O Banco Central Europeu tem agendado a próxima reunião para o dia 25 de Outubro de 2018. Perspectiva-se a manutenção das taxas de juro de referência e novas perspectivas sobre o desempenho dos indicadores da economia, em virtude da redução, a partir do presente mês, do programa de compra de activos de 30 para 15 mil milhões EUR.

## Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	12/out/18	05/out/18	jul/18	jun/18	mai/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,30	7,26	7,03	7,82	7,29
Angola	02/05/2018	05/09/2028	7,98	8,01	7,65	8,20	7,74
Angola	02/05/2018	05/08/2048	9,12	9,11	8,78	9,27	8,77
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	7,68	7,54	6,84	7,77	6,89
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	8,23	8,02	7,53	8,00	7,58
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	8,37	8,13	7,79	8,23	7,63
Quênia	21/02/2018	28/02/2028	8,14	7,94	7,07	7,81	7,15

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

## Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Itália	Pedidos em indústrias var. mensal	16/1 Q2018 09:00	Agosto	-2.3%	--
Itália	Pedidos em indústrias não ajust. a saz. Var. homologa	16/1 Q2018 09:00	Agosto	2.8%	--
Reino Unido	Taxa de desemprego a três meses ILO	16/1 Q2018 09:30	Agosto	4.0%	4.0%
Itália	Índice de Preços ao Consumidor harm. Var. homologa	16/1 Q2018 10:00	Setembro F	1.6%	1.6%
Itália	Balança Comercial Total	16/1 Q2018 11:00	Agosto	5676m	--
EUA	Produção Industrial var. mensal	16/1 Q2018 14:15	Setembro	0.4%	0.2%
EUA	Capacidade de Utilização	16/1 Q2018	Setembro	78.1%	78.2%
Reino Unido	Índice de Preços no Consumidor var. homologa	17/1 Q2018 09:30	Setembro	2.7%	2.6%
Reino Unido	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	17/1 Q2018	Setembro	0.7%	0.3%
Reino Unido	Índice de Preços ao Consumidor core var. homologa	17/1 Q2018 09:30	Setembro	2.1%	2.0%
Reino Unido	Índice de Preços ao retalho	17/1 Q2018	Setembro	284.2	284.5
Zona Euro	Índice de Preços no Consumidor var. homologa	17/1 Q2018 10:00	Setembro F	2.0%	2.1%
Zona Euro	Índice de Preços ao Consumidor var. mensal	17/1 Q2018	Setembro	0.2%	0.5%
Zona Euro	Índice de Preços ao Consumidor core var. homologa	17/1 Q2018 10:00	Setembro F	0.9%	0.9%
Canadá	Vendas Manufactureira var. mensal	17/1 Q2018	Agosto	0.9%	-0.8%
Rússia	Taxa de desemprego	17/1 Q2018 14:00	Setembro	4.6%	4.7%
Rússia	Vendas ao retalho var. homologa	17/1 Q2018	Setembro	2.8%	2.4%
Rússia	Salário real var. homologa	17/1 Q2018 14:00	Setembro	7.0%	6.5%
Japão	Balança Comercial	18/1 Q2018	Setembro	-444.6b	-45.1b
Reino Unido	Vendas ao retalho incl. Auto. E comb. Var. homologa	18/1 Q2018 09:30	Setembro	3.3%	3.6%
Reino Unido	Vendas ao retalho excl. auto. Comb. Var. homologa	18/1 Q2018	Setembro	3.5%	3.8%
Rússia	Reservas em ouro e divisas	18/1 Q2018 14:00	12 de Outubro	459.2b	--
EUA	Índice Leading	18/1 Q2018	Setembro	0.4%	0.5%
EUA	Pedidos Iniciais de subsídio de desemprego	18/1 Q2018 13:30	13 de Outubro	214.000	210.000
Canadá	Índice de Preços ao Consumidor var. homologa	19/1 Q2018	Setembro	2.8%	2.7%
Canadá	Índice de Preços ao Consumidor Não ajust. A saz. Var. mensal	19/1 Q2018 13:30	Setembro	-0.1%	0.1%
Canadá	Vendas ao retalho var. mensal	19/1 Q2018	Agosto	0.3%	0.4%
Canadá	Vendas ao retalho excl. auto. Comb. Var. mensal	19/1 Q2018 13:30	Agosto	0.9%	0.2%
Rússia	Produção Industrial var. homologa	10/15/18-16/1 Q2018	Setembro	2.7%	2.5%

## Economias Emergentes

País	Indicador	Data/hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
África do Sul	Produção Manufactureira var. homologa	11/1 Q2018 12:00	Agosto	2.9%	1.0%
África do Sul	Produção Manufactureira var. mensal	11/1 Q2018 12:00	Agosto	1.6%	-0.3%
Brasil	Vendas a retalho var. homologa	11/1 Q2018 13:00	Agosto	-1.0%	1.4%
Brasil	Vendas a retalho var. mensal	11/1 Q2018 13:00	Agosto	-0.5%	0.3%
China	Balança comercial	12/1 Q2018 00:00	Setembro	--	\$19.15b
China	Exportações var. homologa	12/1 Q2018 00:00	Setembro	9.8%	8.0%
Índia	Produção Industrial var. homologa	12/1 Q2018	Agosto	6.6%	--

ATLANTICO **DIRECTO**

## CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS  
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | [research@atlantico.ao](mailto:research@atlantico.ao) | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**  
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO